

No 4º anniversario da morte de Hercilio Luz

Major Accacio Moreira

Florianopolis

Não fora a recente lei n. 1.624, que me prende a Blumenau e, moralmente, me obriga a estar á frente de um serviço estafante de estatística sui-generis (É assim como uma tortura sadica, diabólica, que faz lembrar aquella outra de se mandar a propria victima, o condemnado á degolla ou ao fuzilamento, abrir a cova. . .) e eu, attendendo ao convite do Cid, e mesmo sem provocação, iria até ahi.

E, no cemiterio, respondendo ao seu discurso official, com pasmo de muita gente, fallaria deste geito: «Afastado, muito de proposito, desde longos e entristecidos annos, da formosa e encantadora capital do meu Estado, cuja estrada, outr'ora para mim sempre risonha e florida, se me barrára fria, cruel e calculadamente, por circunstancias varias e dolorosas, que não devo recordar, mas, que estão, certo, vivas ou latentes na memoria vossa, eis-me afinal, outra vez, de novo, entre vós, gente boa, gente amiga e gente sincera.

Venho, por pouco, coração cortado de saudades, a boiar-me dentro do peito em ondas revoltadas de lagrimas e de sangue, para cumprir um sacratissimo e piedoso dever, qual o de vos agradecer, corpo e alma ajoelhados, por mim e por aquelles dos meus que me delegaram poderes, a honra insigne das homenagens civicas, patrioticas, que prestais á memoria santa, pura, immaculada, do meu grande, muito amado e inesquecivel Pae.

O momento é, senhores, relevai-me o paradoxo, ou, melhor, a impropriedade, a absurdidade do meu dizer, de alegria, de alegria sim, e de tristeza in'ensa, horrida cruciante e inenarravel.

De alegria, porque é a hora luminosa, porque é a hora solemnisima e porque é a hora maxima da Justiça.

De alegria aiada, porque eu vejo, porque venço todos reconhecidos e proclamados por uma população inteira agradecida, os alevantados e innumeraveis serviços prestados á heroica terra catharinense e á sua brava gente, pelo grande espirito, emprehendedor, forte, unico e inimitavel de Hercilio Luz.

De alegria finalmente, porque, em derredor do seu tumulo, os velhos leccionarios de outr'ora, soldados dedicados e valentes, que meu Pae conduziu ás mais gloriosas e santas victorias da democracia em Santa Catharina, se misturam, hoje, aqui, no mesmo preito de saudade, de respeito, de carinho e de amor, aos leaes adversarios de outros tempos (eu vejo aqui toda a minha terra) que, elegante e lidamente, quebram armas, atirando-as fóra, depois de as terem cruzado em funeral, no momento mesmo em que o corpo bello e incoas-purado do Gigante baixava á sepultura.

De tristeza que eu sinto e que não posso descrever, que me enerva, que me apavora, que me aniquilla e má a aos poucos, porque eu já não o tenho mais, porque nós já não o temos mais, como dantes, sorridente e bom, a nos amparar nas dificuldades da vida, com o conselho preciso e consolador, ou com a solução prompta, adequada e corajosa para cada caso.

De tristeza, porque, ao vós deparar, povo activo, generoso e nobre, pela segunda vez na vida, neste mesmo lugar, não por vós, que sois só bondade, que sois virtude e que sois sentimento, mas, por motivos de ordem politica, moral e social, n'uma bem exqu Coast, mas, perfeitamente explicavel associação de idéas, uma multidão confusa de pensamentos varios me assalta e me conturba forte a mente.

De tristeza, porque eu tenho a impressão, talvez, pessoal, unica e exagerada pelo meu sentimentalismo de filho e de catharinense, de que, com Elle, com a sua bella figura dominadora, immortalizada nas suas obras, na Ponte, loucuras sublimes que adoramos de joelhos, no coação do povo catharinense, moldado pelo delle, monumento este mais expressivo, mais significativo, porque não se azinhavra nunca e porque desafiara, pelos tempos a fóra, a colera dos terremotos e dos vendavaes; eu tenho a impressão, de que, com Elle, baixaram também á terra, ás profundezas desta terra linda, santa, ardente, luxuriante, farta, de sol, de poesia, de amor, em certo e determinado ponto de vista, no campo em que exercitou a sua acção em vida, muitas das nossas mais sagradas tradições de civismo, de pundonor e de honra, salvante excepções honrosissimas, a coragem e a sinceridade nas atitudes.

Relevai-me, por Elle e por quem sois sinão por mim que nada valho, este pequeno desabafo, a que me arrasta a minha sinceridade, herança que reputo magnifica e que avaramente guardo, d'Aquella, cujo corpo alli está, e de lá, do Alto, em espirito, a applaudir-me e a quem homenageas com as flores symbolicas da vossa saudade, da vossa presença, e da vossa sinceridade.

Á verdade, meus amigos, aregela, faz tremar e mata às vezes, mas, só a fracos, como, em épocas proprias, lá na serra, a geada queima os campos, ressequidos, faz tiritar, enregelar e mata o gado fraco e faminto, calamidade assim necessaria que providencial, porque é vida, porque é agua, e a agua sempre purifica, desde a pia santa do baptismo e atravez da vida, na bacía indispensavel e higienica do banho, que se não lava, como pensou Pilatos e pensam ainda os seus discipulos de hoje, as maculas moraes, as felonias e as traheções.

Afastando-me de um caminho difficil, torturoso, escorregadio, ingreme, que mal diviso, que jamais pisei e que tribar não posso, sem despir-me primeiro da toga que visto e que me chumba á serenidade, eu sinto, eu vejo, eu noto, eu percebo que devo fazer ponto, que devo terminar, sinão porque vós estou a cançar, e eu conto para isto com o vosso perdão e a vossa paciencia, ao menos porque me arrecoo dos excessos do meu temperamento e das demasias da minha sinceridade.

Muito obrigado. Vou terminar; não o farei, entretanto, sem fazer uma invocação a Deus, que é Luz, que é Força e que é Bondade, a esse Deus que se diz ser brasileiro, e que eu quizera mais catharinense, para que Elle torne, continue e volte a nós dar dias iguaes aos do passado, felizes, como aquelles que allumiarão a existencia politica de Hercilio Luz e mais de Lauro Mülle e mais de Raulino Horn.

Vou fazer ponto; não o farei, entretanto, sem vos dizer primeiro, com todo o meu ardor, com todo o meu enthusiasmo e com toda a minha vehemencia:—Creio na orde ã, creio na lei e creio na Justiça; creio, povo, na vossa força, no governo e na direcção das massas, po que o contrario será a affirmar a vossa inconsciencia e a vossa ignorancia; creio no povo que aqui está, no povo que vota, que paga impostos e que, sendo preciso, morre pela Patria ou por um ideal, no campo da honra; creio num Deus justo e vingador e, por consequencia, povo eu creio, no hercillismo puro, que já renasceu victorioso

Pelo dia da criança

Almas santas de crianças, almas puras, Em que repousou Deus a complacencia, Dos labios prompto o riso da innocencia, Na vida não libando inda amarguras.

Ao contemplar-vos, mimosas creaturas, Deslizando em placidez a existencia, Não posso resistir a isplendencia Que me empanna deste quadro a formosura. . .

La' no fundo eis diviso, temerosa, Encobrinco fortuna duvidosa, A sombra do futuro longa e turva. . .

Como afflige o sondar vosso destino! . . Que rumo levará cada mesino, Si na estrada da vida ha tanta curva? ! . .

Z. L.

Uma palavra muito repetida é que o nosso seculo é o da creança. Definição esta, ou devida á tristemente celebre emancipista Ellen Key ou a literat tes como Ganghofer, difficil será descobrir o seu autor, mas necessario torna estudar-lhe o valor.

Na época da phrase, em que a suggestã das palavras usadas nas rodas dos intellectuaes domina a cabeça de muitos que a aceitam sem criterio, será um dever tanto mais peremptorio, quanto maiores sao as consequencias que no dominio da phrase arrastam grandes multidões, chegando a formar a opinião publica. E' exacto, mais do que em outros tempos, se occupam os nossos literatos de questões de pedagogias, exposições escolares, revistas, interpellações nas camaras federaes e estaduais, tudo demonstra um interesse mais vivo que os espiritos pensantes vão tomando da creança. Parece uma descoberta, um thesouro achado.

Na antiguidade que, egando longe de Deus, tinha esquecido também a dignidade humana, a creança era pouco estimada. Testemunhas são, não somente os povos barbaros como os proprios gregos e romanos, que entregavam os seus filhos aos escravos para serem por elles educados. O criterio que presidia á escolha do escravo que havia de alliviar os paes dos cuidados paternos, não era o da moral mais pura e das qualidades mais aptas para tão alto mister, como a imprestabilidade do mesmo para outros serviços mais lucrativos. Quanto era depreciada a vida da creança dizem-no os costumes barbaros da antiga Sparta, depreciada com um a todo o paganismo, como ainda hoje lavra terrivelmente entre os povos gentios.—So' quando o Filho de Deus appareceu na terra, nascendo menino na gruta de Belém, rompeu a alvorada esplendida para a creança. Já não era um peso para os paes no malho dos casos um futuro cidadão, mas era um filho de Deus, a sua alma trazendo o selo de Deus vivo a cuja semelhança era creada; lor mimosa, plantada pelo jardineiro divino nos carterios da terra, para um dia ser transplantada ao paraíso; e cado, não somente do mundo, como do céo: penhor querido confiado aos paes pela Providencia; ente pelo qual o Filho de Deus derramou o seu sangue precioso no alto da cruz. Desde que o grande amigo da infancia, o divino Salvador, chamou a si as creanças, porque dellas é o reino dos ceos, desde que ameaçou do ai terrivel aos que lhes serviram de escandalo, a creança

Se, por consequente, ha quem queira denominar o seculo da creança, faç'o lembrando-se que a época, em que a creança é digna de especial cuidado, em que é reconhecida sua dignidade, seus direitos sagrados, o proprio direito á vida já antes de nascida, data de 20 seculos para cá do tempo em que Deus, fazendo-se menino, outorgou á creança o respeito, o amor, a dignidade. Desde os tempos das catacumbas, o christianismo tratou a creança com especial carinho e cuidado, já estabelecendo escolas para o cultivo da sua intelligencia, a par do desenvolvimento do seu caracter, já preservando que se já respeitada e guardada do mal ensinando aos paes que os filhos não devem ser somente seu cosolo e sua alegria, como mais ainda tenras flores do paraíso, sobre os quaes são constituídos jardineiros e vigias.

Quando ainda Procuramos saber, qual a razão de, em nosso tempo, particularmente, a pedagogia moderna pretender chamar a attenção de todos á creança, encontramos os motivos mais diferentes, muitos de nenhum valor para a infancia, outros directamente nocivos, poucos solidos e dignos. Na luta das intuições religiosas, toda questao social fundamentalmente é questão religiosa, e cada vez mais se convencem todos que o futuro depende da educação da infancia. Eis a razão pela qual todos querem conquistar a creança. A pedagogia moderna, em grande escala, nos seus multiplos systemas, sempre novos, faz da creança um objecto de estudos e tentativas, em vez de dedicar-se ao seu desenvolvimento, de conformidade com toda a sua natureza. Theatros e bailes inantist: revistas para creanças em que a autoridade dos paes e mestres e apoiado: exhibições da infancia não raramente até para fins interesseiros e politicos, quando toda exposição publica da creança, fora do meio que lhe é proprio, seja para os fins mais nozes e bellos, é um crime contra a natureza, sempre ingenuidade, é como o salpicar de poesia sobre corolas brilhantes, o dardejardos raios de sol do verão curvando-lhes a haste, arrastando-as ao ambiente em tudo opposto a simplicidade da alma infantil; estes e outros attentados contra a creança o que são senão a ten-

porque tem raizes profundas no vosso coração, por principio a coragem nas attitudes e por fim unico e exclusivo a felicidade de Santa Catharina e da sua gente. Muito obrigado.

E depois... regressaria a penates, sereno, tranquillo e contente do dever cumprido.

Aqui, lendo e releido «O Homem Mediocre», de Ingenieros, nos meus raros momentos de lazer, como estou fazendo agora, gozo e exarço vingança, repellido sempre, prompto para, empunhando a só arma cortante da verdade fria e da verdade humoral, investir, vizeira levantada, a descoberto, contra todas as barricadas que espalham pelo caminho limpo que me tracei na vida.

Affectuosamente, com o meu melhor abraço. Amadeu Felipe da Luz

Blumenau, 20—10—28.

A IGNORANCIA CAUSOU MINHA RUINA



Ignorar a ameaça contida no mau funcionamento dos rins, é expôr-se a graves males, taes como calculos renaes, ataques de uremia, hydropisia, etc.

Estas molestias resultam de fraqueza renal.

Seus primeiros symptoms são tão brandos que muita gente julga desnecessario combatel-os.

Evitará, porém, graves doencas quem usar as Pilulas de Foster logo que sentir dores lombares, reumatismo, desordens urinarias, inchação, etc.

Pilulas de Foster

tativa de arrancar dos braços da familia os corações juvenis?

A familia é o solo por Deus abençoado e regado para produzir e cuidar das flores humanas; a familia é a mestra por excellencia de que a escola apenas deve ser o complemento. A creança é, antes de tudo, filha de Deus, confiada a' familia, a' qual o Senhor emprestou os seus direitos inauferiveis e primarios, a que o Estado pode acrescentar os seus direitos nos limites do bemestar da collectividade. A educação, primeiramente, tem que desenvolver a creança para que se torne homem perfeito e christão; em segundo lugar, para que cumpra as suas obrigações de cidadão, que nos primeiros acham seu fundamento o sua garantia.

MESTRE ANTÃO

Ligação telephonica com a Capital

Realisaram-se quinta-feira com bom resultado as experiencias do serviço de communicações telephonicas entre esta cidade Itajahy e a Capital melhoramento aqui estabelecido pela Companhia Telephonica a cuja frente esta o Sr. Cel. Ganco Fernandez

Vão de recreio

Por motivo independente do desejo da Empresa não poudo o hydroplano «Bandeirante» estar em Itajahy, na quinta-feira conforme estava anunciado.

Carlos Knoll

A morte, traiçoera e cobarde acaba de ceifar a vida preciosa de Carlos Knoll.

A minha terra perde o seu mais abnegado e valoroso defensor.

Idealista e legalista, ao mesmo tempo, elle immanou essas objectividades tão bem, que para ellas viveu politicamente.

Sam esse cultivo tão necessario á vida nos tempos de hoje, soube o velho trabalhador fazer brilhar uma invulgar intelligencia e descortino que surprehendiam.

Coração affeito ao bem, Knoll a ninguém odiava e, dahi muitos a atirarem-lhe a pécha de leviano.

gloriosa, de guerreiros e sabios, Knoll, tinha pelo Brasil, a afeição sincera que muitos nativos desconhecem.

Si erros teve na vida, virtudes também sobram-lhe para ornar-lhe a frente veneranda.

Longe da minha terra, pequeno e amado rineão onde elle vai, para sempre descansar, sem poder beijar-lhe as faces gelidas pela morte, daqui, dou testemunho do meu pesar, do meu doloroso sentimento.

Como a finalidade de tudo se resume num sepulchro, ficamos, todavia, a saudade da sua bondade, da sua grande bondade.

PAX! Gaspar, 20—10—928 Amphilooquo Nunes Pires

AGRADECIMENTO

Ainda sob a dolorosa impressão da perda que acabamos de soffrer com o passamento de nossa boa mãe, sog a e avó, D' Joanna Gruner vimos manifestar nosso profundo reconhecimento ás caridosas Irmãs do Hospital Santa Isabel, pela carinhosa dedicacão com que a trataram durante sua enfermidade; ao Revmo. Sr. P. Dionysio Mebus, pela assistencia espiritual que lhe prestou, encomendação e acompanhamento até o cemiterio, aos Srs. Drs. Guerra e Capelle que a assistiram e a todas as pessoas que acompanharam seu enterro, enviaram flores e pesames.

A familia entubada

(Reproduzido nesta pagina por ter sido impresso na 2ª com omissões)

Grupo Escolar Orestes Guimarães

O governo do Estado em reconhecimento aos grandes serviços prestados a' Santa Catharina pelo illustre Sr. Orestes Guimarães, acaba de conferirlhe um justo preito de homenagem ligando o seu nome ao Grupo Escolar de S. Bento, inaugurado ha dias.

Colocando-o ao lado de nomes inolvidaveis que por serviços identicos conquistaram o titulo de benemerencia e ficaram indelevelmente gravados na Historia de Santa Catharina, esse acto justissimo do sr. Presidente Adolpho Konder causou nesta cidade grande satisfacão.

Conhecendo de perto o trabalho herculeo do operoso homemagado em prol da instrucção popular neste municip o, congratulamo-nos com S. S. enviando-lhe cordialissimo abraço.

ALEGRIA. Tera' sempre uma vez na vida quem usara «Pomada Minancora» para FERIDAS, quei maduras, frieiras, infecções, doencas da pelle e da cabeça. Nunca existiu equal no mundo!! Muitos remedios morrem ao nascer por não darem o que annunciavam

Edital

João Kersanach, Presidente da Junta de Alistamento Militar Faz saber que foram alistados os cidadãos constantes da relação abaixo e queles que se julgarem com direito a reclamações, deverão apresentá-las, competidamente documentadas, a esta Junta, até trinta de outubro do corrente anno, afim de serem encaminhadas á Chefia de Recrutamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, manda lavrar o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Blumenau, 19 de setembro de 1928

João Kersanach Presidente
Victorino Braga Secretario

- Henrique Heuse f. de Guilherme e Anna, Henrique Bozan f. de Frederico e Theophila, Hugo Bratz f. de Germano e Anna, Hilario Purim f. de Luiz e Florine, Hilario Cattoni f. de Henrique e Maria, Honorato Sardagna f. de Dona o e Maria, Henrique Nagel f. de Henrique e Dorothea, Hugo Hansen f. de Otto e Alwina, Henrique Pereira, f. de Henrique Bernardino e Anna, Harry Petersen f. de João e Bertha, Hartwig Milbratz f. de Emilio e Bertha, Heinz Brandes f. de Roberto e Anna, Henrique Bewahn f. de Theodoro e Anna, Henrique Brandes f. de Carlos e Agnes, Heitor Ferraz f. de Rodolfo e Marietta, Harry Panoch f. de Ladis e Emma, Harry Hadlich f. de Julio e Lina, Henrique Jensen f. de Fritz e Martha, Hercilio Otteckir f. de Carlos e Francisca, Italo Mondini f. de Giacomo e Carolina, Ismael de Souza f. de Fortunato e Veonica, Idalicio Almeida dos Santos f. de Marcos e Anna, Ingo Wolfgang Hering f. de Curt e Hedwig, Ignacio Stoiniski f. de Vicente e Antonia, João Gastardi f. de Antonio e Lucia, José Goedert f. de João e Maria, José Debarba f. de José e Rachel, José Weinfutter f. de João e Estanislawa, João Frank f. de André e Emilia, José Towadorowsky f. de Estanislau e Leonora, João Ridgenberg f. de Joar e Maria, Jorge Weckerle f. de José e Maria, José Dias f. de Emilio e Rosa, Julio Seidel f. de Ernesto e Emma, João Ramos f. de João Appolinario e Hermenegilda, João Valentini f. de Domingos e Maria, José Fistarol f. de João e Filomena, Joaquim Pisetta f. de João e Bertha, João Muelier f. de Anna, João Stedie f. de Albino e Catharina, José Stauffacher f. de Frederico e Antonia, José Bernardo f. de José e Maria, João Pedro f. de Carlos e Maria, João Cerrutti f. de Fernando e Marcolina, João Andreon f. de Pedro e Paula, Jacob Germano Holstein f. de Germano e Alwina, José Pugutkewicz f. de Luiz e Anna, João da Rocha f. de Manoel e Clara, João Kazarowsky f. de Francisco e Maria, Joaquim Scotini f. de Jacintho e Adelina, José Rosa f. de Maximino e Eva, Julio Matochi f. de Angelino e Regina, João Carguil f. de Risciére e Rosa, Julio Pandini f. de Eurico - Fortunata, José Dolzani f. de Bortolo e Anna, João Ochner f. de Angelo e Maria, José Jacintho f. de Saito e Caetana, João Paiza f. de Domingos e Victoria, José Felizari f. de Angelo e Therezina, Julio Devigili f. de Caetano e Olinda, José Fraimer f. de Narciso e Constanca, João Tezarollo f. de Raymundo e Luiza, João Wasselay f. de Reynaldo e Amabile, Julio Lodorizi f. de Jose e Concordia, José Kazarowsky f. de João e Angelica, Julio Pandini f. de José e Luiza, João Buzzi f. de Fernando e Selma, João Boaventura Frankenberg f. de Pedro e Luiza, João Heiser f. de Gustavo e Anna, João Kaczersky f. de João e Aniszka, João Grabowsky f. de Laurencio e Victoria, João Dias f. de Hilario Germano e Sabina Maria, João Kaczersky f. de Ignacio e Anna, José Rulensky f. de José e Rosalina, José Pfeiffer f. de José e Anna, Jorge Braun f. de Leopoldo e Elisabeth, Justino de Oliveira f. de Anastasio e Damiana, José Leite f. de Paulo e Maria, João Petters f. de Carlos e Maria, Jacob dos Santos f. de Manoel e Francisca, José Gonçalves f. de José Carlos e Maria, José Brugnolo f. de Angelo e Esira, João Salvador f. de Manoel e Maria, José Machado f. de Joao e Maria, Jorge Greuel f. de Augusto e Bertha, Jorge Schwanz f. de Germano e Emilia, Julio Reiter f. de João e Barbara, João Berri f. de Felice e Melania, José Patriçio f. de Romualdo e Graciosa, João Eberhardt f. de Francisco e Maria, José Alves de Andrade f. de Manoel e Cypriana America, João da Silva f. de Ped e Porcinio e Clara, José Sabel f. de Adão e Rosa, José Schmitz f. de João José e Catharina, Leo Zimmermann f. de Felipe e Maria, Leopoldo Mandel f. de Matheus e Catharina, Leonardo Noll f. de Nicolau e Francisca, Leopoldo Hoffmann f. de Julio e Anna, Luiz Roeder f. de Gustavo e Maria, Leopoldo Germer f. de Freymundo e Alice, Lino Crabowsky f. de Adão e Brunislawa, Luiz Dolzani f. de Angelo e Adeaide, Luiz Viviani f. de Vicente e Carolina, Luiz Zemiani f. de Alexandre e Thereza, Luis Tambosi f. de José e Virginia, Leopoldo Punt f. de Miguel e Joanna, Ludwio Schroeder f. de Carlos e Pascoal, Leopoldo Horstmann f. de Oscar e Augusta, Leopoldo Germano Frederico Hatemann f. de Ricardo e Bertha, Leopoldo Metzner f. de Hermann e Thereza, Leopoldo Hering f. de Rodolfo e Martha, Luzindo Bazzani f. de Arthur e Lucia, Leopoldo Gebhardt f. de Guilherme e Clara, Luiz Pieritz f. de Luiz, Leopoldo Krueger f. de Alberto e Martha, Leopoldo Gielow f. de Francisco e Maria, Leopoldo de Sousa f. de Felicio e Virginia, Lisio Bertelli f. de Pedro e Elvira, Luiz Berri f. de José e Rosa, Luiz Marcarini f. de Angelo e Luiza, Leopoldo Klug f. de Augusto e Joanna, Leopoldo Fuchs f. de Germano e Bertha, Leopoldo Kurt f. de Germano e Emma, Laurentino Pires Moraes f. de Candido e Florinda, Leopoldo Miede f. de Augusto e Bertha, Luiz Prada f. de Ernesto e Antoni, Luiz Kasulke f. de Alberto e Albertina, Ludowico Schmidt f. de Roberto e Bertha, Leopoldo Tribess f. de Reinoldo e Ida,

(Continua no proximo numero)

Caminhão Chevrolet

Vende-se um com pouco uso e em perfeito estado. Trata-se com EURICO FONTES em Gaspar,

Vende-se um DIFERENCIAL completo com um mez de trabalho. Eixo Cardau completo e um chassis por 250\$000. A tratar com o sr. Procopio Telles.

Gaspar em casa de Augusto Bedusch

Calderia e Motores

Vende-se 1 caldeira a vapor de 45 HP. multitubular typo locomovel, de fabricação inglesa. 1 machina a vapor de 25 HP. 1 motor OTTO a oleo cru ou kerosene, de 10 HP. 1 motor electrico de 10 HP. 1 motor electrico de 25 HP. 1 tractor americano Cletrae typo Tank.

Para tratar em Gaspar com EURICO FONTES

Mechanico

Offerece-se para concertos de machinas de costura e outras, amolar facas, tesouras etc.

PREÇOS MODICOS

GUSTAVO MIESBACH
Blumenau, 19 de Setembro de 1928
Rua 48

Por 10 contos

de réis menos do valor minimo vende-se a TYPOGRAPHIA PATRIA, de Laguna, o maior e o melhor estabelecimento graphico do sul de Santa Catharina. — 5 prelos, 1 motor Otto, de explosão, 1 motor electrico, 1 machina de pautar, 1 dita de cortar, 1 dita de picotar, 1 dita grampear, 1 dita de curvar fios, 1 dita de corta entrelinhas, 2 numeradores, cerca de 140 fontes de tipos, grande variedade de vinhetas, fios, etc. etc.

«Em qualquer um dos dois prelos maiores pode-se fazer a impressão de jornaes de grande formato»

Trata-se com o seu proprietario:

GODOFREDO MARQUES
Caixa Postal, 43
LAGUNA — Sta Catharina

Ideal Creme

é o preferido pelas damas da elite. Com seu uso desappaecem por completo as rugas, espinhas, sardas e manchas da pelle, tornando-a aveludada.

IDEAL CREME, sempre effiz, é completamente inofensivo, qualquer creança poderá usal-o. Si sois jovem e tendes rugas ou espinhas, éporque o quereis. Experimentai hoje mesmo o Ideal Creme e ficareis convencidas de seu valor.

Encontra-se na PHARMACIA CENTRAL.

Aos bons paes

E' natural que a vossa felicidade dependa de vossos filhos e a delles dependa quasi da SAUDE; e esta depende, quasi exclusivamente, de lhe dardes de 3 em 3 mezes, um frasco da afamada:

Lombrigueira Minancora

Não ha igual. Uma creança, de 11 mezes atacada de desintéria, perdeu 543! vermes de 3 qualidades testemunhado por seis pessoas idoneas em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do Sr. Carlos J. Neuremberg, professor. Cada frasco e uma dose. Toma-se de uma vez em café com leite. Depois do effeito não precisa dieta nem purgante.

Vende-se em 4 numeros (1, 2, 3, 4), conforme a idade, em todos os negocios, rias farmacias, desta cidade, drogarias e na Pharmacia Minancora.

NOTA Se quizer poupar vossa saude e vosso dinheiro com doença desconhecida e remedio habituai-vos no começo de qualquer doença ao deitar, dar um bom suador e de manhã cedo um purgante de Lombrigueira Minancora. E' o melhor de todos quantos existem, e de effeito rapido e suave.

Muitas diarrheas infantis são causadas só pelos vermes e dentes. Depois procurais o vosso medico.

Vende-se na Pharmacia Minancora em Joinville, e em todas as boas farmacias desta cidade

NAS DORES DE DENTES:

Mergulha-se uma bolinha de algodão embebendo-a no «BAL-SAMO ST. HELENA» e collocase na cavidade do dente, friccando e com o mesmo medicamento orosto na occasião

Esplendido sortimento de livros de reza em encadernaão simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, offerece com mais artigos religiosos a CASA CARL WAHLE

CONCURRENCIA PUBLICA

De ordem do Snr. Prefeito Municipal faço publico, que ficou prorogado até o dia 14 de Novembro proximo viadouro, o prazo para apresentação de propostas para fornecimento da superestrutura para a ponte sobre o Rio do Sul, na povoação de Bella Alliança. Secção de Obras Publicas, em 15 de Outubro de 1928. Eurico W. Garner. Engenheiro Municipal.

Escritorio de Advocacia

Drs. Pedro Silva e Oliveira e Silva
Max Mayr, José Ferreira
Crime Civil,
Commercio
Rua 15 de Novembro - Nr. 114
Blumenau

DR. NELSON GUERRA

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex Sub Inspector de Hygiene do Estado e do Serviço de Prophylaxia Rural — CLINICA MEDICA GERAL —

Partos e molestias de senhoras Consultas na Pharmacia Central diariamente, das 8 horas em diante

Atende á chamados para o interior do municipio e do Estado.

Dr. F. E. Wendhausen

MEDICO

Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Ex-assistente do Prof. Sylvio Moniz. Clinica Medica, Syphilis e Doenças dos Vasos Urinaes. Doenças das creanças.

DIATHERMIA Exames de urina, sangue, escarro, fezes, etc. Consultorio: Pharmacia Gloria, diariamente das 9 ás 12 e das 4 ás 6.

Residencia HOTEL SCHMIDT ATTENDE á chamados para o interior

Dr. Francisco Kübel

Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Municipio de Blumenau

CLINICA GERAL

Consultas diarias das 9 ás 10 horas no Hospital Municipal e das 10 ás 12 na Pharmacia Cruzzeiro

Inome Braga

ADVOGADO

Crime, civil, e commercial

R 15 de Novembro

Dr. Edgar Barreto

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro Nr. 123

Dr. Freitas Melro

Advogado

Causas civis, commerciaes e criminaes

Rua Minas Geraes

Tendes os dentes cariados E' porque não fazeis uso do ELIXIR DENTIFRICO MEDICINOS. Perfuma e desinfecta a bocca, e onselhado por todos os dentistas.

O uso d'este Elixir evita a fermentação dos alimentos nos intersticios dos dentes, que é a causa do mau halito e da caris. Procurem na PHARMACIA CENTRAL

Um bom negocio

VENDO minha machina a vapor com todos as pertencentes taes como:

1 engeuho de serra, 1 serra circular, 1 carretão, 2 juntas 1 machina para adentar serras, correntes etc. etc.

Tudo isto em perfeito estado de conservação.

O motivo de minha venda é somente por causa de falta de saude para se movimentar e mesma.

Quem interessar pela compra peço fazer-se apresentar ao proprietario residente em Eichior.

Belchior

Pero João Krause

HEMORRHOIDAS

Recto-Serol ALLEMÃO

Em todas as pharmacias

Gabinete Typographico Carlos Wahle

Com Livraria e Papelaria

Tenho o praser de comunicar a minha distincta clientela, que na presente data estabeleci junto ao meu negocio de livraria e papelaria nesta praça uma typographia encontrando-se esta aparelhada para execução de qualquer serviço como:

CARTÕES DE VISITAS, FACTURAS, PAPEL PAPA CARTAS, GUIAS DE REGISTRO DE BEBIDAS, ENVELOPPES, GUIAS PARA AQUISIÇÃO DE PROGRAMMAS LI-IMPRESSÕES À CORES SELLOS, ROTULOS, VROS DE VENDAS À VISTA, DESPACHOS, BOLETINS, E DE MAIS SERVIÇOS ADEQUADOS A' ARTE

Pomada Minancora

Nome emarcação Registrada)
Do pharmaceutico E. A. Gonçalves Joinville—S. Catharina
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Universidade Coimbra.



É O IDEAL é o grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica após 100 annos de acurados estudos. «Cura toda a qua lidade de feridas novas e ve lhas, tanto humanas como de animaes e muitas doencas da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Infeções Empigens Sarnas, Tinha, (favos) e tonsu rante), Ulceras syphiliticas e al gumas cancerosas, Frieiras, Suores dos pés, Sarna, Pannos doroto, etc. Indispensavel aos futebolistas, e ás damas para adherir so

óde de arroz, esterilisar a pelle. A Pharm. Cruz, Avariè. Est. de S.P. curou uma ferida (ulcera) que nem o 914 conseguiu curar. Curas maravilhosas por toda a parte. Aonde a «Minancora» vae chegando, todas as pomadas vão desaparecendo do mercado; as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem, será o remedio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma «só caixinha» uma ferida de 9 annos. Temos «centenas» de curas semelhantes!!!
Adoptada já em muitas casas de saúde e grande clinica medica. -- Licenciada em 31/5/915, sob N° 97.

AVISO:

Ha quem diga mal de um remedio de fama universal, (às vezes tão habilmente que o freguez nem percebe) so para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro. É uma arte de lhe caçar o seu dinheiro: previna-se contra ella. A POMADA MINANCORA não tem igual no mundo. Quando a desejar nunca aceite imitações nem substitutos. Só o que é bom é invejado e guerreado. Vende se em toda parte.

Cura de embriaguez com um só vidro do «Remedio Minancora contra embriaguez». Tem dado alegria e felicidade a milhares de familias que viviam na maior miseria causada pelo triste vicio.—Approvedo pelo D. N. de S. Paulo em 30—5—915, sob n. 87. Dão-se 2:000\$000 a quem, com provas, denunciar os falsificadores ou contraventores, a n. GONÇALVES, em Joinville (Santa Catharina) Pharm. Minancora. Envia-se listas de preços a quem as desejar.
Venda em todas as Drogarias e Pharmacias

CINEMA BUSCH

Domingo - 21 de Outubro Domingo

Uma maravilhosa Super Produção da Warner Gros
DOLORES COSTELLO

a linda actriz da scena muda, em
O maior lance

Um encantador romance que já assistimos e podemos recomendar aos nos habitués garantindo desde já o Sucesso

Entradas 2\$200 e 1\$000
às 8 horas

Regulador Gesteira

Tendo sido atacado de uma inflamação no utero fui aconselhado a guardar o leito e pretendia fazer uma operação. Uma amiga disse-me que fizesse uso do afamado «Regulador Gesteira» e, o fiz com tanta felicidade, que depois de tomar seis vidros desse poderoso medicamento, fiquei completamente curada.
Blumenau, 17 de Outubro de 1918.
Infancia Barbosa
Reconheço verdadeira a assignatura supra do que dou fé.
O Tabellião Otto Abry

Empresa Auto - Viação Florianopolis - Jaraguá

Accomodações confortaveis
DUAS VIAGENS POR SEMANA
Partidas

de Florianopolis às terças e sextas-feiras de Jaraguá às quartas e sabbados depois da chegada do trem.

PASSAGEM em Blumenau para Jaraguá ás 2 horas da tarde
PASSAGEM em Blumenau para Florianopolis ás 12 horas do dia.

Pontos de parada

TIJUCAS—Hotel Koch
ITAJAHY—Hotel Brasil
JARAGUÁ—Hotel Central
BLUMENAU—Hotel Schmidt ou Holetz

PREÇOS

Blumenau à Gaspar	3\$000
Blumenau à Itajahy	10\$000
Blumenau à Camboriú	13\$000
Blumenau à Itapema	17\$000
Blumenau à Tijucas	20\$000
Blumenau à Biguaçu	25\$009
Blumenau à Florianopolis	28\$000
Blumenau à Jaraguá	10\$000

Cada passageiro tem direito a 20 kilos de bagagem pagando o excesso separadamente
Aceitam-se encomendas, cargas e cartas selladas.

AGENCIA em Blumenau a cargo do Sr.
ANTONIO C. FIGUEIREDO

RUA 15 DE NOVEMBRO NR. 127
Junto à Photographia Baumgarten

LOTES A' VENDA

A Viuva Irma Gaertner, proprietaria de terras no fertilissimo Valle Rio do d'Oeste e seus tributarios, vende lotes de especies terras de cultura, medidos e quasi todos servidos por estradas de rodagem, construidas por sua conia. Os referidos lotes serão vendidos em condições vantajosas, Para tratar com os procuradores Rodolpho Hoeschl e Hugo Meditsch

ONDE ESTA' A FELICIDADE DAS SENHORAS

Em possuirem dois jardins ligados entre si; do Amor, dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo completa-a dentro do conforto material moralidade, idolatria pelos fillos e esposo, e a saúde. Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUNEM, de tão grande BEM? indo direito em busca de «Minervina» que é um precioso especifico feito pelo autor da afamada Minancora que durante dez annos tem curado innumeradas senhoras evitando (as vezes) operações e sofrimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados, magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança, curou-se de hemorroidas com 6 frascos!! Todos os incommodos causados de «regras» irregulares, hemorrhoi-

das e hemorragias, curam-se se são (curaveis) com a (Minervina)

FAZER ECONOMIA na compra de medicamentos baratos é cometer um erro grave. Quem soffrer da Maleita, Sêzões etc. deve adquirir lo; o

O MAIS PODEROSO ESPECIFICO contra estas molestias, as afamadas Pilulas do Dr. Reinaldo Machado.

Dentro do pouco tempo será curado, o doente assim facilmente
A MAIOR REQUEZA, que é a sua saúde.

Depois de curado da febre o reconvalcente deverá tomar durante algum tempo como bom reconvalcente o Haematogen do Dr. Hommel.



Pharmacia Central de João Medeiros

Rua 15 Novembro - em frente igreja Matriz

O mais moderno estabelecimento pharmaceutico de Blumenau, e que recebe mensalmente o que ha de mais moderno em medicina.

Stock permanente de productos chimicos e pharmaceuticos importados directamente da Alemanha.

Essencias de fructas, ditas para perfumaria, esponjas finas especialidades nacionaes e estrangeiras. sôros, productos biologicos e ophotherapicos. Perfumarias estrangeiras. Sabonetes.

EXAME COMPLETO DE URIN:

Applicação de injeções hypodermicas e intramusculares. Thermometros clinicos dos melhores fabricantes. Este acreditado estabelecimento, achando-se completamente sortido e legalisado pelo Departamento de Saude Publica do Rio de Janeiro e da Inspectoria de Hygiene do Estado, está aparelhado para aviar o receituário medico com a maior competencia e honestidade nos preços.

PROBIDADE PROFISSIONAL

As pessoas dos municipios vizinhos que vêm a esta cidade consultar os medicos, devem mandar aviar as receitas na PHARMACIA CENTRAL, onde encontrarão pessoal competente para attendê-las, e a garantia da longa pratica de seu proprietario que goza de grande renome em todo o Estado.

LEITURAS PARA A NOVIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos que muito contribue para o enfraquecimento das raças humanas, de decadencia da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou à mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida. A fonte, pois, d'esse flagello começa pelas doencas da mo-

cidade», às quaes, na primeira vez, não se dá importancia, quando aliás tem muitissima, por que são a origem de muitas desgraças quer no decurso da vida quer sobretudo na velhice. As victimas, geralmente, inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor indicadas por quem na verdade, nada sabe de fundo scientifico. Vulgarmente, chamam-se: GONORRHEAS, BLENORRHEAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor for uma das victimas não ande por caminhos tortos que lhe roubam o dinheiro, a gralia da vida e a saúde sexual

GRANDES FERIDAS NA PERNA



Srs. Viuva Silveira & Filho

Achando-me ha 4 annos com feridas na perna esquerda, provenientes de syphilis, fiz no Recife uso de diversos medicamentos a conselho de distintos clinicos, sem conseguir resultado algum. Aconselhado a tomar o poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmco. Chimico João da Silva Silveira, tive a felicidade de curar-me radicalmente com esse grande remedio.

Cap. JOÃO BARBOSA DE FREITAS CORDEIRO.

Testemunhas: Pharmaceuticos Barros Andrade e Oliveira e Domiciano Lobo.

Pernambuco. Goyanna, 30 Novembro 1910.

(Firma reconhecida)
O GRANDE DEPURATIVO «ELIXIR DE NOGUEIRA» VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Cura completa — Pharmacia Central de João Medeiros



Sem Familia

POR

HEITOR MALOT

SEGUNDA PARTE

PESQUISAS

barcamos no meio de gente que olha para nós, mas que não nos fala.

—Está chegando o momento de te servires do teu inglez, meu Mattiasinho.

E o Mattia, com toda a ingenuidade, aproxima-se dum homem gordo de barba ruiva para lhe perguntar delicadamente de chapéu na mão, o caminho de Green Square.

Parece-me que o Mattia leva muito tempo a explicar-se com o homemsinho, que umas poucas de vezes lhe faz repetir as mesmas palavras, mas não quero parecer duvidar do saber do meu amigo.

Por fim volta:

—É muito facil, diz elle, só temos que seguir a borda do Tamisa; vamos pelos caes.

Mas em Londres não ha caes, ou antes, não os havia nessa epocha, as casas vinham ter a agua; somos pois obrigados a seguir as ruas que nos parecem costear o rio.

São bem sombrias, essas ruas, bem lamacentas, bem atravancadas de carruagens, caixas, pacotes, cargas de toda a especie, e é com difficuldade que conseguimos mettermo-nos no meio daquelles obstaculos que nasciam sem cessar debaixo dos pés. Prendi o Capi com uma corda e levo-o atraz de mim: é apenas uma hora e contudo o gaz está acceso nos armazens, chove fuligem.

Visto sob este aspecto, Londres não nos produz o mesmo sentimento que o Tamisa.

Vamos andando e de vez em quando o Mattia pergunta se estamos ainda longe de Lincoln's Inn: diz-me que temos de passar por baixo duma porta muito grande que ha de tapar a rua por onde vamos...

Isto parece-me exquisito, mas não me atrevo a dizer-lhe que julgo que elle está enganado.

Porém não se enganou, e chegamos por fim a uma arcada que salta por cima da rua com duas portinhas lateraes: é Temple-Bar. Tornamos a perguntar o nosso caminho e respondem-nos que voltemos a direita.

Então já não estavamos numa grande rua cheia de movimento e de barulho: achamo-nos pelo contrario em beccos silenciosos que se mettem uns pelos outros, e faz-nos a impressão de andarmos a roda de nós mesmos sem avançarmos, como num labyrintho.

De repente, quando julgamos estar perdidos, achamo-nos diante dum cemiterio pequeno, cheio de tumulos, cujas pedras estão negras como se as tivessem pintado com fuligem ou graxa: é Green-Square.

Enquanto o Mattia interroga uma sombra que passa, eu paro para impedir o coração de bater, não respiro e estou tremendo.

Depois sigo o Mattia e paramos defronte duma chaya de cobre onde lêmos: Greth and Gallay.

Mattia vae para puxar a campainha, mas eu seguro-lhe no braço.

—Que tens tu? diz-me elle, como estás pallido.

—Espera um bocadinho, deixa-me tomar coragem.

Elle toca e entramos.

Estou perturbado de tal maneira, que não vejo muito distinctamente em volta de mim; parece-me que estamos num escriptorio e que duas ou tres pessoas debruçadas em cima de mezas estão escrevendo á luz duns poucos de bicos de gaz que ardem cantando.

É a uma dessas pessoas que o Mattia se dirige porque, já se sabe, encarreguei-o de falar. No que elle diz repetem-se umas poucas de vezes as palavras boy, family e Barberin: percebo que elle está explicando que eu sou o rapaz que a minha familia encarregou Barberin de procurar. O nome de Barberin produz effeito: olham para nós, e aquella a quem o Mat-

tia falava levanta-se para nos abrir uma porta.

Entramos num quarto cheio de livros e de papeis: está um sujeito sentado defronte duma secretaria e um outro de toga e cabeleira, tendo na mão uns poucos de saccos azues, está conversando com elle.

Em poucas palavras, o que nos precede explica quem somos e então os dois sujeitos observam-nos dos pés a cabeça.

—Qual dos dois é a creança creada por Barberin? disse em francez o sujeito sentado defronte da secretaria.

Ouvindo falar francez, sinto-me mais descansado e aproximamo-me:

—Eu, meu senhor.

—Onde está Barberin?

—Morreu.

Os dois sujeitos olham-se um instante, depois o que tem uma cabeleira na cabeça sae levando os saccos.

—Então como é que vieram? pergunta o sujeito, que começara a interrogar-me.

—A pé até Boulogne e d. Boulogne até Londres de vapor; desembarcamos agora.

—Barberin tinha-lhes dado dinheiro?

—Não vimos Barberin.

—Então como souberam que deviam vir aqui?

Fiz o mais breve possível a narrativa que me pediam.

Tinha de pressa de fazer por minha vez algumas perguntas, uma principalmente que me queimava os labios, mas não tive tempo.

Foi-me preciso contar como fora creado por Barberin, como fora vendido por este a Vitulis, como por morte de meu amo, fora recolhido pela familia Acquin, finalmente, como, tendo o pae sido preso por dividas, retomara a minha antiga vida de musico ambulante.

A medida que eu falava, o sujeito tomava apontamentos e olhava para mim duma maneira que me incommodava: é necessario dizer-se que tinha uma expressão dura, com um sorriso de velhaco.

—E quem é esse rapaz, disse elle, apontando para o Mattia com a sua penna de aço, como se quizesse lançar uma frecha.

—Um amigo, um camarada, um irmão.

—Muito bem; simples conhecimento travado no meo da